

Fernanda Pereira Martins  
Raquel Balli Cury  
Leonardo Batista Pedroso  
(Organizadores)

# Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



**Atena**  
Editora

Ano 2021

Fernanda Pereira Martins  
Raquel Balli Cury  
Leonardo Batista Pedroso  
(Organizadores)

# Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Geografia, ensino e construção de conhecimentos

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Fernanda Pereira Martins  
Raquel Balli Cury  
Leonardo Batista Pedroso

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G345 Geografia, ensino e construção de conhecimentos /  
Organizadores Fernanda Pereira Martins, Raquel Balli  
Cury, Leonardo Batista Pedroso – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-968-4

DOI 10.22533/at.ed.684210904

1. Geografia. I. Martins, Fernanda Pereira  
(Organizadora). II. Cury, Raquel Balli (Organizadora). III.  
Título.

CDD 910

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A escola se traduz enquanto um espaço plural, onde o conhecimento manifesta-se de diferentes maneiras, sejam elas provenientes de experiências e vivências, bem como de aspectos teórico-metodológicos e técnicos de cada área do conhecimento.

A Geografia, não obstante da importância das demais disciplinas, destaca-se pela notoriedade quanto à visão crítica do mundo, fruto da compreensão das dinâmicas inerentes ao espaço geográfico. Discutir Geografia é, antes de tudo, discutir o espaço vivido, transformado, particular e plural. As experiências deste vasto mundo não se segregam daquelas praticadas no ambiente escolar. Muito pelo contrário, este é apenas um dos fragmentos do espaço geográfico onde materializam-se questões culturais, étnicas, econômicas e sociais como um todo.

Diferente dos demais espaços onde os aspectos geográficos são moldados, a escola representa essa construção, mas também a sua compreensão e abstração. Adornar criticamente a visão que temos do mundo é uma das funções delegadas ao ambiente escolar, cerne da construção do conhecimento.

Essa visão romântica e até mesmo quase poética da ciência geográfica é a tradução simples da complexidade de relações que essa ciência nos proporciona no cotidiano escolar.

Este livro está constituído por 18 capítulos, que remontam distintas experiências neste contexto supracitado, cada qual com sua expertise e contribuições epistemológicas.

Esperamos que os relatos, conhecimentos e experiências apresentados aqui sejam de grande valia para a construção de saberes e enriquecimento da Geografia brasileira. Que seja uma leitura agradável e profícua.

Fernanda Pereira Martins  
Raquel Balli Cury  
Leonardo Batista Pedroso

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**A GEOGRAFIA HUMANA E SUAS PAISAGENS: DIAGNÓSTICO PARA O FORTALECIMENTO DA MARCA IFG, CAMPUS GOIÂNIA, GO**

Anna Lara Rodrigues  
Bruna Martinelle Cyrillo da Silva  
Gabriel de Araújo Fonseca  
Fábio Carvalho  
Júlia Lopes Machado  
Júlio César Caixeta  
Lídia Milhomem Pereira  
Lucas Alves de Santana Garcia  
Tallyson da Silva Santos Cavalcanti

**DOI 10.22533/at.ed.6842109041**

### **CAPÍTULO 2..... 15**

**A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA**

Severino Alves Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.6842109042**

### **CAPÍTULO 3..... 24**

**A PERCEÇÃO DOS ENTES FEDERADOS QUANTO A VISIBILIDADE EDUCATIVA MEDIANTE A BNCC COM FOCO NA GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS**

Bernadeth Luiza da Silva e Lima

**DOI 10.22533/at.ed.6842109043**

### **CAPÍTULO 4..... 36**

**ABORDAGEM DA TEMÁTICA GEOCONSERVAÇÃO/PATRIMÔNIO GEOLÓGICO PELO DOCENTE DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL BÁSICO**

Karlos Augusto Sampaio Junior  
Adriana Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6842109044**

### **CAPÍTULO 5..... 48**

**COMO É REPRESENTADO O NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO**

Antuerber Arthur Alves Farias da Luz

**DOI 10.22533/at.ed.6842109045**

### **CAPÍTULO 6..... 58**

**ENSINAR EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE APRENDIZAGEM EM SÃO GONÇALO: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO**

Ana Claudia Ramos Sacramento  
Guilherme Freitas Hartmut Behm

**DOI 10.22533/at.ed.6842109046**

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....  | <b>75</b>  |
| EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA<br>Gabriel de Miranda Soares Silva<br>DOI 10.22533/at.ed.6842109047   |            |
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....  | <b>83</b>  |
| OFICINAS LÚDICAS COMO APORTES DO ENSINO DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE MONTES CLAROS – MG<br>Iara Maria Soares Costa da Silveira<br>Túlio de Oliveira Ruas<br>DOI 10.22533/at.ed.6842109048 |            |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....  | <b>92</b>  |
| RELEVO E ENSINO: REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA GEOGRAFIA ESCOLAR EM MANAUS-AM<br>Carlos Silva da Costa Brito<br>Miguel Sá de Souza Brito<br>Adorea Rebello da Cunha Albuquerque<br>DOI 10.22533/at.ed.6842109049         |            |
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....   | <b>102</b> |
| A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E O DIREITO À CIDADE<br>Glória da Anunciação Alves<br>DOI 10.22533/at.ed.68421090410  |            |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....   | <b>110</b> |
| DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO: A DESARTICULAÇÃO E DESAGREGAÇÃO TERRITORIAL NOS FAXINAIS DO PARANÁ<br>Reinaldo Knorek<br>Ancelmo Schörner<br>Rui Pedro Julião<br>Carlos Alberto Marçal Gonzaga<br>DOI 10.22533/at.ed.68421090411      |            |
| <b>CAPÍTULO 12</b> .....   | <b>122</b> |
| ESTIMATIVA DA TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DO MAR VIA SENSORIAMENTO REMOTO E DETECÇÃO DO FENÔMENO DE RESSURGÊNCIA, UMA COMPARAÇÃO ENTRE MARROCOS E PORTUGAL<br>Thyago Anthony Soares Lima<br>DOI 10.22533/at.ed.68421090412           |            |
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....   | <b>139</b> |
| LAGO DO REMANSO, CONHECER PARA PROTEGER<br>Angela Maria Correa Mouzinho Santos<br>Alexsandra Maura Costa Bernal Martin<br>João Pedro Araújo Silva<br>Daniel Cutrim Aires   |            |

Ronilson Lopes Brito  
Vagner de Jesus Carneiro Bastos  
**DOI 10.22533/at.ed.68421090413**

**CAPÍTULO 14..... 155**

**MIGRAÇÕES E O AUMENTO DO NÍVEL DO MAR: O CASO DOS ESTADOS DAS ILHAS ATOL**

Gabriela Mendonça da Trindade  
João Vitor Cepinho  
Gabrielly Zuquim Ferreira Pereira  
**DOI 10.22533/at.ed.68421090414**

**CAPÍTULO 15..... 167**

**OLHARES SOBRE A MEMÓRIA E TERRITORIALIDADE NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS EM CUIABÁ-MT**

Sônia Regina Romancini  
João Marcos de Campos Barros Corrêa  
Franciellen de Almeida Figueiredo  
**DOI 10.22533/at.ed.68421090415**

**CAPÍTULO 16..... 178**

**POLÍTICA DE ATRAÇÃO DE INDÚSTRIAS NA BAHIA E OS PROGRAMAS DE INCENTIVO FISCAL NA DÉCADA DE 1990**

Vanessa da Silva Vieira  
**DOI 10.22533/at.ed.68421090416**

**CAPÍTULO 17..... 187**

**REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO BARRO ALTO**

Maria Ivanúbia de Queiroz  
Edna Sousa Nunes  
Izabel Liandra Pereira Meireles  
**DOI 10.22533/at.ed.68421090417**

**CAPÍTULO 18..... 196**

**TERRITÓRIOS DA MORTE, DO MEDO E DE RESISTÊNCIA LGBTQIAP+: POR UMA LEITURA GEOGRÁFICA DAS MORTES, DO MEDO E DAS RESISTÊNCIAS CONSTRUÍDAS POR CORPOS DISSIDENTES**

Wilians Ventura Ferreira Souza  
Carlos Alberto Feliciano  
**DOI 10.22533/at.ed.68421090418**

**SOBRE AS ORGANIZADORES..... 207**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 208**

# CAPÍTULO 15

## OLHARES SOBRE A MEMÓRIA E TERRITORIALIDADE NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS EM CUIABÁ-MT

Data de aceite: 01/04/2021

### Sônia Regina Romancini

Docente do Departamento de Geografia da  
Universidade Federal de Mato Grosso  
Cuiabá  
<http://lattes.cnpq.br/8740183019590063>

### João Marcos de Campos Barros Corrêa

Graduando em Geografia Bacharelado pela  
Universidade Federal de Mato Grosso  
Bolsista PIBIC / CNPq (2018-2020)  
Cuiabá  
<http://lattes.cnpq.br/1214988650466897>

### Franciellen de Almeida Figueiredo

Graduanda em Geografia Bacharelado pela  
Universidade Federal de Mato Grosso  
Bolsista PIBIC / CNPq (2018-2020)  
Cuiabá  
<http://lattes.cnpq.br/6296036211327961>

**RESUMO:** O objeto central deste estudo é analisar a Avenida Getúlio Vargas que apresenta diferentes territorialidades e constitui um espaço de memória na cidade de Cuiabá. Traz a lume parte das reflexões realizadas no âmbito da pesquisa intitulada “Territorialidades e representações urbanas na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (RMVRC)” e aborda a Avenida Getúlio Vargas por sua importância no contexto urbano do centro principal desta cidade. Ressalta que, nas décadas de 1980 e 1990, acentuam-se as preocupações com o patrimônio arquitetônico e paisagístico da cidade de Cuiabá,

valorizando os seus lugares de memória. Cuiabá, em 8 de abril de 2019, completou 300 anos. Sua origem se deu pela mineração no século XVIII, chegando em meados do século XX com aproximadamente 56 mil habitantes. Face à política de “integração da Amazônia à economia nacional”, empreendida pelos governos militares, Cuiabá recebeu intenso fluxo migratório, que promoveu intensas mudanças socioespaciais, elevando sua população a 618.124 habitantes nos dias atuais. Entre os procedimentos adotados para a pesquisa, destacam-se o levantamento bibliográfico e os trabalhos de campo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Cuiabá; Avenida Getúlio Vargas; Territorialidade; Memória.

### INSIGHT OVER THE REMEMBRANCE AND TERRITORIALITY AT AVENIDA GETÚLIO VARGAS IN CUIABÁ-MT

**ABSTRACT:** The central aim of this study is to analyze *Avenida Getúlio Vargas*, which presents different territorialities and constitutes a space of remembrance in the city of Cuiabá. It brings to light part of the reflections carried out in the scope of the research entitled “Territorialities and urban representations in the Metropolitan Region of the Cuiabá River Valley (RMVRC)” and addresses *Avenida Getúlio Vargas* for its importance in the urban context of the main center of this city. It points out that, in the 1980s and 1990s, concerns about the architectural and landscape heritage of the city of Cuiabá were accentuated, valuing its places of remembrance. April 8, 2019 was the 300th anniversary of the city of Cuiabá. Its origin was due to mining in the eighteenth century, achieving approximately 56,000 inhabitants in

the mid-twentieth century. Faced with the policy of “integration of the Amazon with the national economy”, undertaken by the military governments, Cuiabá received intense migratory flow, which promoted intense socio-spatial changes, bringing its population to 618,124 inhabitants nowadays. Among the procedures adopted for the research, the bibliographic survey and field work stand out.

**KEYWORDS:** Cuiabá; Avenida Getúlio Vargas; Territoriality; Memory.

## INTRODUÇÃO

A capital de Mato Grosso, Cuiabá, foi fundada em abril de 1719 e elevada à categoria de vila no dia primeiro de janeiro de 1727, quando passa a denominar-se Villa Real do Senhor Bom Jesus do Cuyabá. Em setembro de 1818 foi elevada à categoria de cidade. Durante mais de dois séculos a população urbana pouco cresceu, de modo que em 1940 apresentava 22.833 pessoas e em 1960 contava com 45.875 pessoas.

As principais mudanças na economia e no espaço urbano de Cuiabá aconteceram a partir de 1964, quando a União, sob o comando dos governos militares, por meio do projeto de Integração Nacional, cujo lema era “Amazônia - integrar para não entregar”, promoveu a incorporação da Amazônia ao processo de expansão capitalista, transformando-a em fronteira do capital, atendendo aos interesses da burguesia nacional e do capital estrangeiro (CORRÊA, 1987).

O intenso fluxo migratório dirigido a Cuiabá, acarretou um aceleração no crescimento demográfico. A população urbana que era de 88.254 pessoas em 1970, atingiu 198.086 em 1980, 395.662 em 1991, 475.632 no ano 2000, 551.098 em 2007 e 618.124 em 2020 (ROMANCINI, 2005; IBGE, 2020).

Em decorrência do crescimento populacional e da expansão da malha urbana, a fisionomia da cidade foi sendo modificada com a descaracterização do centro histórico, com o crescimento vertical na área de interesse histórico e com mudanças também no modo de vida da sociedade, pela introdução de um novo estilo de vida, considerado mais “moderno”.

O presente estudo tem como abordagem a geografia humanista que, para estudar a intencionalidade da ação humana, tendo em vista compreender o significado social do mundo vivido, centra parte de suas investigações nos laços entre os indivíduos e o meio material, expressados nos lugares, insistindo na construção social dos mesmos e tendo em conta aspectos como sua carga emotiva, estética e simbólica, conforme destaca a teórica García Ballesteros (1998).

Para Chizzotti (2003), as pesquisas qualitativas se pautam na análise dos significados que os indivíduos dão às suas ações, seja nos lugares onde vivem, onde compartilham os seus modos de vida e produzem o seu espaço e suas relações. Para o autor, é a compreensão do sentido dos atos e a decisão dos atores sociais que estabelecem os vínculos indissociáveis das ações particulares com o contexto social em que ocorrem.

Para viabilizar esse estudo foram realizados levantamento bibliográfico e pesquisas de campo, com registro fotográfico. Os trabalhos de campo ocorreram entre setembro e dezembro de 2018 e maio de 2019.

O conceito de territorialidade que orienta esta pesquisa é o apresentado por Sack (2011, p. 76), segundo o qual ela constitui “a tentativa, por indivíduos ou grupo, de afetar, influenciar, ou controlar pessoas, fenômenos e relações, ao delimitar e assegurar seu controle sobre certa área geográfica”. O teórico destaca que essa área será chamada de território e que a territorialidade é utilizada em relacionamentos cotidianos e em organizações complexas.

A bibliografia consultada evidencia que ao final da década de 1990, verifica-se uma preocupação, por parte do poder público e da sociedade civil, de revalorizar o patrimônio cultural construído em tempos passados, conforme análise realizada por Abreu (1998, p. 7), “o passado é uma das dimensões mais importantes da singularidade. Materializado na paisagem, preservado em ‘instituições de memória’, ou ainda vivo na cultura e no cotidiano dos lugares...”

O autor afirma que, na busca da “memória urbana” no Brasil, o passado está sendo revalorizado; e a preservação, recuperação e restauração do que sobrou das paisagens urbanas anteriores é um objetivo almejado pelos governos municipais.

Sobre a importância do patrimônio construído, Brandis e Del Rio (1998) afirmam que o marco construído ao longo do tempo e materializado no traçado e na edificação, reflete as marcas das formas culturais de se produzir a cidade. As autoras destacam que a cidade apresenta uma rica tipologia de arquiteturas e que, no momento atual, a edificação monumental é a que mais perdura por sua maior qualidade construtiva e por ser tradicionalmente a mais valorizada e conservada. Assim, as igrejas, palácios, as obras públicas, entre outras, são as que perduram na cidade atual.

A partir dessas reflexões, realizadas à luz dos apontamentos dos autores citados, analisou-se a Avenida Getúlio Vargas em Cuiabá, evidenciando a sua importância no contexto urbano.

## **A AVENIDA GETÚLIO VARGAS NO CONTEXTO DAS MEMÓRIAS E TERRITORIALIDADES**

Com o Estado Novo, no período de Interventoria de Júlio S. Müller, na década de 1940, iniciou-se um período de dinamização com a “marcha para o Oeste”, empreendida no governo de Getúlio Vargas, com o objetivo de ocupar espaços, facilitar a migração, industrializar e urbanizar o país.

A população urbana de Cuiabá, que, em 1940, era de 22.833, passa para 27.306 em 1950, atingindo 45.875 em 1960, números que atestam a importância de Cuiabá como cidade-polo, não apenas no aspecto administrativo, mas também na estrutura de comércio e serviços.

Ao analisar a trajetória urbana de Cuiabá durante o Estado Novo, Freitas (1995) conclui que as mudanças em nível nacional oportunizaram as mudanças locais, concretizando um processo de modernização da cidade.

Entre as principais inovações, a autora aponta o surgimento de ruas e avenidas, construções majestosas e bairros, preponderando, em alguns, as residências e, noutros, o comércio e estabelecimento militar. A parte central, que sempre foi denominada de cidade, aos poucos passa a pertencer aos visitantes, ficando muito movimentada.

Foi aberta a Avenida Getúlio Vargas (figuras 1 e 2), em estilo diferente das antigas ruas estreitas. A ocupação da avenida foi incentivada pelo Governo do Estado, que facilitou às elites locais o acesso aos lotes, com a garantia de construção de moradias de alto padrão. Parte da avenida foi pavimentada com concreto, ao centro, foi ornamentada com palmeiras imperiais (FREIRE, 1997).



Figura 1 – Avenida Getúlio Vargas na década de 1960 – Grande Hotel à esquerda  
Fonte: Museu da Imagem e do Som de Cuiabá (MISC) Secretaria Municipal de Cultura



Figura 2 – Início da Avenida Getúlio Vargas

Fotografia: Sônia R. Romancini (2001).

Diversos edifícios de grande porte foram construídos na Avenida Getúlio Vargas, como o Grande Hotel (figuras 1 e 2), o Cine Teatro Cuiabá, a Secretaria Geral, o Tribunal de Justiça e o Colégio Estadual, atual Liceu Cuiabano D. Maria de Arruda Müller (figura 3). Distante cerca de um quilômetro do colégio, foi edificado o Quartel do 16.º Batalhão de Caçadores, onde mais tarde surgiu uma avenida que foi denominada de 31 de Março e, atualmente, recebe o nome de Avenida José Monteiro de Figueiredo, que tem como um dos mais expressivos empreendimentos, o Shopping Goiabeiras, inaugurado em 1989.



Figura 3 - Liceu Cuiabano D. Maria de Arruda Müller

Fotografia: João Marcos C. B. Corrêa (2018).

A construção do Colégio Estadual, na região chamada Bosque, resultou na expansão do tecido urbano, levando a uma ocupação considerada nobre, onde foram construídos sobrados para moradia ao estilo da época (figura 4) e que hoje destinam-se a outras funções, com raras exceções (figura 5). A parte mais alta do Morro da Boa Morte, até a década de 1940, mantinha as características de um bosque, cuja vegetação mais densa tornava a temperatura mais amena, sendo o local privilegiado para a recreação dos alunos das escolas (RIBEIRO, 1990).

O historiador Rubens de Mendonça informa que no Antigo Bosque Municipal foi construída a Praça Santos Dumont. Nesse espaço havia diversas atividades de esporte e lazer e, em suas proximidades, foi construída a Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, bem como as residências de diferentes personalidades da política mato-grossense (MENDONÇA, 2012). Nos dias atuais, a praça é um espaço para descanso dos transeuntes, feiras e lazer.



Figura 4 – Antigo sobrado na Avenida Getúlio Vargas  
Fotografia: Sônia R. Romancini (2018).



Figura 5 – Sobrado que mantém a função de moradia  
Fotografia: Sônia R. Romancini (2018).

Nos dias atuais, a Avenida Getúlio Vargas destaca-se pelo comércio, prestação de serviços, e por constituir um referencial da noite cuiabana (figura 6).



Figura 6 – Avenida Getúlio Vargas – expressiva na vida noturna cuiabana  
Fotografia: João Marcos C. B. Corrêa (2019).

Denotando poucas modificações no aspecto construtivo, a paisagem predominante na Avenida Getúlio Vargas é horizontal, conforme se observa na figura a seguir (figura 7). Alheio ao movimento da cidade, o morador em situação de rua descansa.



Figura 7 – Estabelecimentos comerciais da Avenida Getúlio Vargas

Fotografia: Sônia R. Romancini (2018)

No final da referida avenida, nas proximidades da Praça 8 de Abril, constata-se uma verticalização, porém sem espaço para novos edifícios, uma vez que a avenida está praticamente toda construída (figura 8). Em meio ao concreto, se sobressai uma palmeira imperial.



Figura 8 – Verticalização na Avenida Getúlio Vargas

Fotografia: Sônia R. Romancini (2018).

Ao final da Avenida Getúlio Vargas, em frente à Praça 8 de Abril, destaca-se um dos restaurantes mais famosos de Cuiabá, o Choppão, conhecido por seu *happy hour*, por servir o escaldado para os boêmios da cidade e que se tornou um marco urbano, de modo que a Praça 8 de Abril é também conhecida como “Praça do Choppão” (ROMANCINI; CORRÊA; FIGUEIREDO, 2019).



Figura 9 – Choppão, bar e restaurante que atende desde 1974

Fotografia: João Marcos C. B. Corrêa (2019).

No decorrer da pesquisa verificou-se que as pessoas consideram Cuiabá como uma cidade calorosa, acolhedora e que tem uma vida noturna intensa, repleta de lugares que propiciam a vivência social. Os bares e restaurantes da cidade constituem-se nos lugares favoritos da população que aprecia bebida gelada, música e a boemia cuiabana, a exemplo da Avenida Getúlio Vargas e áreas do entorno.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia que a Avenida Getúlio Vargas destaca-se no contexto urbano de Cuiabá desde a década de 1940, quando de sua abertura, construção de edifícios públicos e de moradia das classes mais abastadas.

Com a expansão urbana de Cuiabá, especialmente a partir da década de 1970, muitas pessoas deixaram o centro e áreas a ele próximas em busca de novas formas de moradia. Com isso, ocorre uma refuncionalização nos antigos imóveis situados na Avenida Getúlio Vargas que, atualmente, se destaca pelo comércio, prestação de serviços e lazer. Portanto, novas territorialidades surgem nesse espaço e em suas imediações.

A Avenida Getúlio Vargas é um lugar de memória, embora o poder público pouco tenha investido no sentido de dar visibilidade aos importantes edifícios da década de 1940 e à Praça Santos Dumont. Percorrendo a avenida é possível identificar esses diferentes tempos e constatar que ela leva a lugares de encontro como igrejas, bares e restaurantes, porém, como a maior parte das vias, privilegia o automóvel em detrimento das pessoas.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Maurício de A. Sobre a memória das cidades. **Território**, Rio de Janeiro: LAGET, ano III, n.4, p. 4-26, jan./jun. 1998.

BRANDIS, Dolores; DEL RÍO, Isabel. La dialéctica turismo y médio ambiente en las ciudades históricas: una propuesta interpretativa. **Ería**. n. 47, Oviedo, 1998, p. 229-240.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.

CORRÊA, Roberto Lobato. A periodização da rede urbana da Amazônia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, n.3, p. 39-68, jul./set. 1987.

FREIRE, Júlio De Lamônica. **Por uma poética popular da arquitetura**. Cuiabá: EdUFMT, 1997.

FREITAS, Maria A. **Transformações e permanências: imagens e trajetórias urbanas em Cuiabá**. São Paulo. 1995. Dissertação. Mestrado em História. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

GARCÍA BALLESTEROS, Aurora. (coord.) **Métodos y técnicas cualitativas en geografía social**. Barcelona: Oikos-tau, 1998.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/cuiaba/panorama> Acesso em 17 dez. 2020.

MENDONÇA, Rubens de. **Ruas de Cuiabá**. Cuiabá: SEC – MT; Integrar; Defanti, 2012.

RIBEIRO, Ana Maria (coord.). **O progresso e o imaginário social da cidade**. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso; Prefeitura Municipal de Cuiabá, 1990.

ROMANCINI, Sônia Regina. **Cuiabá: paisagens e espaços da memória**. Cuiabá: Cathedral Publicações, 2005. (Coleção Tibanaré, v. 6)

ROMANCINI, Sônia R.; CORREA, João Marcos C. B.; FIGUEIREDO, Franciellen A. A noite cuiabana. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*. v. 81, p. 187 - 209, 2019.

SACK, Robert D. O significado de territorialidade. In: DIAS, Leila C.; FERRARI, Maristela (orgs.). **Territorialidades humanas e redes sociais**. Florianópolis: Insular, 2011, p. 63-89.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alunos surdos 6, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22

Análise de SWOT 7, 8

Anos Finais 6, 24, 29, 30, 31, 32, 34, 35

### B

Bahia 8, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 205, 206

BNCC 6, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 79, 192

### C

Cartografia 64, 75, 78, 79, 81, 82

Centralidade Periférica 102, 105

Cuiabá 8, 24, 28, 34, 48, 75, 76, 82, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 177

### D

Desenvolvimento Comunitário 7, 110, 111, 113, 114, 119, 120

Direito à cidade 7, 102, 103, 108, 109

Docência 36, 75, 82, 85, 207

### E

Educação 7, 3, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 58, 62, 74, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 99, 101, 102, 103, 104, 108, 139, 157, 187, 188, 191, 192, 195, 207

Educação Especial Inclusiva 7, 83, 84, 85, 90

Ensino 2, 6, 7, 4, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 108, 139, 191, 207

Ensino de Geografia 16, 21, 23, 78, 82, 92, 93, 98, 101

Espacialidade 61, 110, 114, 118

Espaços não-formais 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 73, 74

Estágio 7, 75, 76, 77, 78, 81, 82

### F

Fauna 140, 143, 146, 152, 153, 163

Faxinais 7, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Flora 140, 146, 148, 153

## **G**

Geoconservação 6, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47

Geografia Física 74, 79, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99

Goiânia 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 74

## **I**

IFG 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13

Ilhas Atol 8, 155, 156, 159, 160, 161

Incentivos Fiscais 178, 183, 184, 185, 186

## **L**

Lago 7, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

LGBTQIAP+ 8, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205

Livro Didático 6, 37, 38, 41, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 78, 81, 100

## **M**

Memória 8, 13, 30, 167, 169, 176, 177, 207

Migrantes 106, 110, 155, 157, 158, 165

MODIS 122, 125, 126, 137, 138

## **N**

Nível do Mar 8, 143, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 165, 166

## **O**

Oficinas 7, 28, 60, 83, 84, 85, 90

## **P**

Paisagem 2, 5, 6, 7, 9, 13, 38, 41, 59, 63, 65, 66, 67, 68, 72, 87, 93, 115, 117, 169, 174

PIBID 83, 85, 87, 88, 89, 90

População Negra 48, 56

PROBAHIA 178, 179, 182, 183, 184, 186

## **R**

Relações Étnico-Raciais 48, 51, 52, 53, 56

Relevo 7, 92, 93, 94, 97, 98

Resistência 8, 68, 70, 109, 163, 196, 197, 199, 202, 203, 204

Ressurgência 7, 122, 123, 124, 134

## **S**

São Gonçalo 6, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74

Segregação Socioespacial 7, 102, 103

## **T**

Temperatura 7, 64, 71, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 134, 136, 138, 143, 146, 163, 172

Territorialidade 8, 167, 169, 177

Território 1, 6, 76, 80, 81, 87, 88, 110, 112, 118, 120, 156, 158, 163, 164, 165, 169, 177, 178, 184, 186, 190, 196, 198, 199, 201, 203, 204

Territórios da morte 8, 196, 197, 204

Tratados 62, 86, 155, 163, 164, 165

## **U**

Uso do território 178, 184, 186

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



 **Atena**  
Editora

Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



 **Atena**  
Editora

Ano 2021